EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

NELSON NILO FACHINELLI foi um dos mais importantes ativistas culturais do Rio Grande do Sul e da "bem-amada Porto Alegre", como ele a chamava.

Filho de João Luiz Fachinelli e Rosa Spinelli Fachinelli, natural de Porto Alegre, nasceu em 9 de novembro de 1935 e faleceu em 26 de abril de 2006. Foi casado com a Senhora Lenita Lúcia Prestes, sua eterna companheira e incentivadora, com quem teve um filho, Senhor Glauco Nelson Prestes Fachinelli .

Desde cedo seu coração transbordava poesia e, mesmo sendo funcionário público exercendo o cargo de Oficial de Justiça do Trabalho, cargo em que se aposentou, sua paixão pelos versos sempre esteve presente na sua vida. Foi um verdadeiro "operário das letras e das artes", como era conhecido no meio literário, idealizador e co-fundador de várias entidades.

Como grande ativista em prol da poesia, fundou a primeira Casa do Poeta Rio-Grandense de Porto Alegre, em 24 de julho de 1964. Hoje são 57 Casas de Poetas distribuídas em treze Estados-Membros da Federação Brasileira.

Publicou cerca de seis obras individuais, entre elas: "Mário Quintana, vida e obra", sua obra de maior fôlego, em homenagem ao seu grande amigo poeta; "Palavras de Amor"; e trinta obras coletivas. Poeta essencialmente lírico, cantava o amor através de versos, espalhando esperança e alento a todos os novos escritores que o procuravam.

Quem o conheceu encantou-se com sua alma sensível e coração generoso, que sempre lutou pela causa dos poetas simples do povo, desejosos de sair do anonimato através dos seus mais íntimos anseios transformados em poesia.

O tempo transformou este "operário das letras", "poeta-formiguinha", como carinhosamente sua esposa o denomina, em figura folclórica da nossa cidade, curvado de tanto carregar maletas de papéis, transitava pelas ruas, primeiro como jovem, no Bairro Menino Deus, e depois no Bairro Navegantes-Parque Humaitá, onde morou por vinte anos e onde continua residindo sua família.

A poesia, para ele, era o alimento para o corpo e espírito, e compartilhar esta paixão sempre foi sua meta. Foi assim que criou o "Cafezinho Poético", que funcionou durante vinte anos no saudoso Restaurante Dona Maria e o "Vozes da Cidade", encontro que permanece até hoje reunindo poetas e músicos no tradicional Chalé da Praça XV.

Este ativista cultural antevia a felicidade brasileira e a latino-americana através da poesia, sua única visão de mundo. Designou comissões de instalação, nomeou coordenadores, delegados, embaixadores culturais, instalou sedes, fez viagens ao Uruguai, Argentina e Paraguai, sempre na intenção de que a poesia fosse a "fada-madrinha" da unidade sul-americana. Antevia o MERCOSUL na área da cul-

tura.

Por tudo que foi exposto acima, justificamos a homenagem de denominar o logradouro Bc. 1, transversal da Rua Dona Teodora, no Parque Humaitá, de Rua Nelson Nilo Fachinelli.

Com certeza, a "bem-amada Porto Alegre" sentir-se-á muito honrada em agregar ao seu Mapa um nome que cantou em versos os amores de seu povo.

Sala das Sessões, 21 de junho de 2006.

VEREADOR JOSÉ ISMAEL HEINEN

/UM

PROC. Nº 3597/06
PLL Nº 153/06

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Nelson Nilo Fachinelli o logradouro público cadastrado, conhecido como Beco 1 Rua Dona Teodora, localizado no Bairro Humaitá.

Art. 1º Fica denominado Rua Nelson Nilo Fachinelli o logradouro público cadastrado, conhecido como Beco 1 Rua Dona Teodora, localizado no Bairro Humaitá, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Escritor e Poeta.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.